

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estado de São Paulo Class.: 04

Data: 10/05/74 Pg.: 15

514175  
**Funai constata  
violência na aldeia**

Da Sucursal de Brasília, e do  
correspondente em Cuiabá

Os funcionários que a Delegacia da Funai enviou ao município de Diamantino para apurar as violências cometidas contra os índios munkus retornaram ontem a Cuiabá confirmando que o fazendeiro Mauro Tenuta arrasou a aldeia com tratores de esteira. Depois de dizer que deveriam abandonar o local, Tenutã destruiu suas

malocas, revolveu a terra e pôs abaixo as roças cultivadas pelos índios.

O delegado da Funai, Gerson Alves da Silva, informou que um dos membros da comissão, o técnico Reginaldo Flores da Costa, chegou a sentir-se mal diante da aldeia destruída. A assessoria jurídica do órgão, em Cuiabá, está agora concluindo a petição que será enviada à Justiça requerendo a inter-

dição da área onde vivem os munkus e que é pleiteada pelo fazendeiro.

Ainda ontem a Delegacia não havia sido avisada pela presidência do órgão, em Brasília, de que a interdição já fora solicitada ao ministro do Interior pelo próprio presidente da Funai, general Ismarth de Araujo. Nessa proposta ao ministro, Ismarth pede que sejam interditados 35 mil hectares.